

REGIÃO METROPOLITANA

# SALVADOR

salvador@grupotarde.com.br

EMBASA Manutenção deixa mais de 20 localidades sem água

www.atarde.com.br/salvador

**PREPARATIVOS** As obras devem ser entregues antes da vigília que acontece no dia 12 de outubro

## Início de intervenções no santuário da Dulce dos Pobres é formalizado

BRUNO BRITO\*

O início das obras no santuário da Dulce dos Pobres foi formalizado, na manhã de ontem, com um documento assinado pelo vice-prefeito e secretário de Infraestrutura e Obras Públicas, Bruno Reis. As intervenções começaram na última segunda-feira e consistem na reforma do velário, do batistério, na troca do piso do interior do santuário e pintura do prédio.

Tudo deve ser entregue antes da vigília, que ocorrerá no dia 12 de outubro, e da canonização de Irmã Dulce, no dia 13, quando haverá um telão com transmissão ao vivo da cerimônia que acontecerá no Vaticano.

A obra faz parte de um conjunto de ações que ocorrem na Cidade Baixa para implantação do Caminho da Fé e estímulo ao turismo religioso. A exemplo da requalificação da Colina Sagrada, cuja primeira etapa já foi entregue e a segunda deverá ser entregue no fim do mês de setembro.

"No sentido em direção à Colina Sagrada, essa obra vai contar toda a história da colina. No sentido vindo para o santuário, vai contar a história de Irmã Dulce, todo seu trabalho social e os aspectos que envolvem a canonização dela pelo Vaticano como a primeira santa brasileira", contou o vice-prefeito. A expectativa do secretário é que essa obra seja entregue antes da Lavagem do Bonfim.

Bruno Reis antecipou as



Pintura do prédio, reforma do velário, do batistério e troca do piso do interior do santuário estão entre as ações

demais intervenções que o espaço das Obras Sociais deverá sofrer. "Após o dia 20 de outubro, vamos mobilizar a sociedade e empresas que queiram fazer parcerias, para tocarmos a segunda parte das requalificações".

A segunda etapa consis-

tirá no tratamento acústico do templo, a adequação do sistema de combate a incêndio e uma passarela que dará acesso à imagem da Santa Dulce que está acima do santuário.

A superintendente da Osid, Maria Rita, destacou a

importância dessa intervenção e como foi surpreendida com a notícia da canonização, que acreditava ocorrer apenas em 2020 ou 2021. "Como todos sabem, a Osid atua 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS), vivemos desse recurso financeiro e

de doações. Fomos pegos de surpresa com essa bela notícia da canonização, mas nosso caixa não estava preparado para tanta obra desse porte. Acho ótimo esse apoio. A gente precisa, pois não teríamos condições. Nós contamos com a

### Obra faz parte de ações na região para implantação do Caminho da Fé

ajuda de todos: governos municipal, estadual e federal, além de empresários".

Ela destacou ainda o aumento no número de visitantes. "Estamos recebendo visitas de pessoas de todos os lugares do Brasil, de fora também. A Bahia tem a fama de acolher bem e Irmã Dulce também. Ela sempre acolheu com amor".

Segundo informações da Osid, por meio da assessoria de imprensa, no ano passado, cerca de 69 mil pessoas visitaram a sede das Obras Sociais Irmã Dulce. Em agosto deste ano, o número de visitantes foi de 12 mil, número três vezes maior que agosto de 2018.

### Capela das Relíquias

Hoje, às 15h, a capela das Relíquias, localizada na Avenida Bonfim, 161, Largo de Roma, será reaberta para a apresentação do novo túmulo de Irmã Dulce. O espaço, agora, tem revestimento em vidro, que irá permitir ver o corpo do Anjo Bom da Bahia. Na cerimônia, um momento de oração será conduzido pelo arcebispo de Salvador e primaz do Brasil, dom Murilo Krieger.

O frei Giovanni Messias, reitor do Santuário de Irmã Dulce, falou sobre a expectativa. "Nós esperamos muita gente. Será uma semana muito intensa de atividades. Com certeza, teremos um grande número de pessoas visitando esse espaço".

\* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

### EDUCAÇÃO

## Smed solicita apoio ao MP-BA para evitar evasão

VITOR CASTRO\*

Com o objetivo de evitar a evasão escolar, um ofício enviado pela Secretaria Municipal da Educação (Smed), no último dia 12, ao Ministério Público da Bahia (MP-BA), pede ao órgão que notifique os conselhos tutelares e as famílias dos alunos para que estes retomem as atividades escolares reduzindo o número de faltas. De acordo com levantamento da Smed, 1,5 mil a 2 mil alunos faltaram entre junho e julho deste ano.

Sobre o envio do ofício ao MP-BA, o titular da Smed, Bruno Barral, conta que "é uma medida de gestão, é algo inovador. Os pais não

compreendem que quando o aluno falta um único dia de aula, ele perde cinco aulas. Além disso, os conselhos tutelares têm sido notificados e não sentimos os resultados como precisamos de medidas mais fortes para impedir as faltas. Através do Sistema de Monitoramento e Acompanhamento Pedagógico conseguimos identificar com muita facilidade as faltas. Daí, conseguimos tomar atitudes mais sistêmicas", declarou o secretário.

O promotor Valmiro Santos Macêdo, coordenador do Centro de Apoio Operacional de Defesa da Educação (Ceduc), órgão a quem a Smed encaminhou o ofício, contou que ainda não teve



como analisar com cautela o documento. "Não iremos negar apoio, mas não vamos fazer o papel da Smed. As escolas entram em contato

com o conselho tutelar, daí, caso não haja resposta positiva dos conselhos, o MP-BA age. Somos a última instância. Temos que seguir

o direcionamento legal", declarou o promotor.

No entanto, o presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do

### Segundo a Smed, 1,5 mil a 2 mil alunos faltaram entre junho e julho

Adolescente (CMDCA), Reinaldo Barbosa, resalta a existência de um protocolo no fluxo das notificações de falta escolar e alega que ordem das etapas não está sendo cumprida. "A Secretaria da Educação ou a escola notificam o Conselho Tutelar sobre os casos, daí os conselhos tutelares aplicam as medidas, notificando as famílias. Caso haja a constatação que o conselho, a escola, a Smed ou qualquer órgão da rede não atuou como deveria, aciona-se o MP. Nós ainda não recebemos a notificação", conclui o presidente.

\* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

### SAÚDE

## Hupes promove ação pelo Dia Mundial de Segurança do Paciente

MÁRCIO WALTER MACHADO\*

Ações simples, como higienizar as mãos antes de entrar em contato com pacientes em hospitais, podem evitar milhões de mortes em todo o mundo. É a premissa seguida por profissionais de saúde do Hospital Universitário Professor Edgard Santos (Hupes), que aderiram, ontem, à campanha da Organização Mundial da Saúde (OMS) no Dia Mundial da

Segurança do Paciente.

Além disso, segundo a OMS, milhões de dólares podem ser poupados se profissionais da área desenvolverem a cultura da segurança, obedecendo a regras básicas em procedimentos como cirurgias.

"A cirurgia passou a ser um problema de saúde pública pelos números dos erros associados a elas", explicou o chefe do setor de saúde e segurança do paciente do Hupes, Monalisa

Santana.

Ontem, o complexo hospitalar, na Canela, fez ações itinerantes em suas unidades de atendimento para alertar e conscientizar profissionais e pacientes.

### Efeito

"Esse tipo de campanha serve para conscientizar e treinar continuamente os profissionais, ajudando a diminuir os riscos inerentes a pacientes que estão internados e impedir comportamentos



### Equipe do Hupes em atividade da campanha

equivocados por parte dos pacientes e dos profissionais de saúde", disse o médico residente de infectologia do Hupes, Carlos Cardoso Neves.

Para Silvana Guardiano, 45 anos, acompanhante de paciente, "a higienização das mãos e a troca de roupas são essenciais para proteger as pessoas que estão internadas no hospital", frisou.

\* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA